

Às nove horas do dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e três (24/11/2023), na sede dos Conselhos Municipais, na Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, localizada na Avenida Santo Antônio, numeral setecentos e vinte e um, realizou-se a Reunião Extraordinária on line através do Google Meet, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com a presença dos Conselheiros(as) titulares e suplentes Elaine Cristina Moya da Silva, Luciana Sabatine Peralta Battilani e Erika de Souza Navarro. Fizeram-se também presentes Maria Aparecida Finotti Oliveira da Empresa Finotti Consultorias Ltda-ME da cidade de Ourinhos-SP e como ouvintes a Secretária Executiva da Sede dos Conselhos Municipais Sra Isabela Gomes dos Santos e a Auxiliar Administrativa da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Nelci Del Masso Sagioratto. **1. ABERTURA** - A Secretária Executiva Isabela deu as boas vindas aos presentes e solicitou que a Sra Maria Aparecida ficasse a vontade para abrir a reunião sobre a pauta do dia. **2. ENTREVISTA ON LINE COM A EMPRESA Finotti Consultorias Ltda-ME para sanar dúvidas sobre a realização de Capacitação aos novos conselheiros tutelares que tomarão posse em janeiro de 2024-** Tendo em vista que haverá a capacitação para os novos conselheiros tutelares no mês de janeiro do ano de 2024 o CMDCA realizou a reunião a fim de sanar dúvidas sobre o conteúdo programático para a realização da capacitação pela Empresa Finotti. Sra Maria Aparecida iniciou dizendo ser Assistente Social e que trabalhou por vinte e oito anos (28) na Prefeitura Municipal de Ourinhos e que ao se aposentar, no ano de 2021 abriu a empresa e que trabalha com capacitações, capacitando empresas privadas como a Special Dog, órgãos públicos e também capacitações como voluntária. Discorreu que o objetivo da capacitação é revisar o marco regulatório, conceituação e natureza do conselho tutelar, estabelecer competências e atribuições, metodologia, rotina e práticas do conselheiro tutelar, refletir sobre protocolos e fluxos de atendimento, reforçar habilidades e competências para o desempenho exitoso e eficaz do conselheiro tutelar, legitimar o compromisso ético no desempenho da função de conselheiro tutelar e as implicações legais e administrativas de seu descumprimento, com metodologia de exposição participativa, dialógica e interativa com textos, recursos audiovisuais e documentos a partir da realidade do conselho, com ênfase na troca de experiências e construção compartilhada de práticas e processos de trabalho, bem como conhecimentos essenciais à sua função. Quanto à carga horária discorreu que ficara a critério do CMDCA que poderá ser de 8 horas, 16 horas ou 24 horas. Maria Aparecida explicou que no conteúdo programático abordará também postura do conselheiro em relação ao sigilo e ética, inteligência emocional do conselheiro para que possam lidar com o ambiente, com pessoas e famílias que atendem, sobre também o conselho rachado, posturas inconcebíveis e concebíveis, Lei Henri Borel e Bernardo. A conselheira Elaine enfatizou que no município de Marília para o próximo mandato sete (07) conselheiros se reelegeram e entraram três (03) novos conselheiros e que foram eleitos apenas nove (09) suplentes. Maria Aparecida perguntou se o conselho tutelar utiliza o Sopia- Sistema de Informações de Demandas de Violação de Direitos da Criança e do Adolescente, que é um sistema nacional de registro e tratamento de informações sobre a garantia e defesa dos direitos fundamentais preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) o qual tem uma saída de dados agregados em nível municipal, estadual e nacional e se constitui em uma base única nacional para formulação de políticas públicas no setor, sendo a base do Sopia-CT o Conselho Tutelar, para o qual se dirigem de imediato as demandas sobre violação ou não atendimento aos direitos assegurados da criança e do adolescente. Isabela relatou que os conselheiros tutelares são resistentes em utilizar até o sistema 1 Doc da Prefeitura de Marília e que com certeza serão resistentes ao Sopia. Maria Aparecida enfatizou que o Regimento Interno do Conselho Tutelar é importantíssimo. Isabela respondeu que eles até tem regimento interno, mas não terminaram de redigi-lo. A conselheira Luciana discorreu que tem uma Resolução do CONANDA para implantação do Sopia nos

municípios. Sra Isabela salientou que os conselheiros tutelares fazem relatórios, e que as planilhas e escalas de plantões são confusos e que mal dá para se entender. Disse também que o conselho tutelar tem o Sistema Gênesis, mas alegam o sigilo em documentos e por este motivo não alimentam o sistema. Já a conselheira Luciana perguntou se o Sípia e o Sistema Gênesis são iguais e Maria Aparecida explicou sobre o Sípia que é um sistema para lançamento de dados criados pelo Governo Federal e desconhece o Sistema Gênesis, mas Isabela explicou que o Sistema Gênesis é um tipo de prontuário eletrônico do município interligado com outros serviços municipais. A Conselheira Elaine discorreu que há como interligar os dois sistemas e perguntou sobre o treinamento específico do Sípia diante o computador para os conselheiros tutelares, se a empresa realiza este treinamento. Maria Aparecida respondeu que a empresa busca parceiros para este treinamento. A Conselheira Elaine enfatizou que acha por bem realizar primeiro a capacitação e depois este treinamento do Sípia. Maria Aparecida discorreu que os conselheiros tutelares não podem se esconder atrás de desculpas referente a resistência em preencher sistemas. Discorreu ainda que na capacitação abordará a transição de casos para os novos conselheiros, com a realização de atas para documentar tudo. A Secretária Executiva Isabela discorreu que noventa por cento (90%) dos embates do conselho tutelar são com a Secretaria Municipal da Saúde e Maria Aparecida enfatizou que é importante alinhar os serviços com a rede e que o conselho tutelar deve estar a par do Plano da Primeira Infância que os municípios tem que executar e o conselho tutelar acompanhar. Enfatizou também que o CMDCA deve montar uma comissão da escuta especializada no município com a rede para todos os tipos de violência. Isabela passou a palavra aos presentes para perguntas e como não houve mais questionamentos nada mais sendo dito, a reunião foi encerrada. Eu Nelci Del Masso Sagioratto, lavrei a presente ata.